

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

AKEUS POMPILIO MARQUES ADERALDO

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR PARA PACIENTES  
COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MOSSORÓ/RN  
2022

AKEUS POMPILIO MARQUES ADERALDO

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR PARA PACIENTES  
COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – como requisito obrigatório para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

**Orientador (a):** Profa. Dra. Emanuelle Louyde Ferreira de Lima.

MOSSORÓ/RN  
2022

Faculdade Nova Esperança de Mossoró/RN – FACENE/RN.  
Catalogação da Publicação na Fonte. FACENE/RN – Biblioteca Sant'Ana.

A232a Aderaldo, Akeus Pompilio Marques.

Atendimento odontológico domiciliar para pacientes comprometidos sistemicamente: uma revisão integrativa / Akeus Pompilio Marques Aderaldo. – Mossoró, 2022.  
40 f. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Emanuelle Louyde Ferreira de Lima.  
Monografia (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança de Mossoró.

1. Odontologia domiciliar. 2. Comprometimento sistêmico. 3. Atendimento multidisciplinar. I. Lima, Emanuelle Louyde Ferreira de. II. Título

AKEUS POMPILIO MARQUES ADERALDO

**ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DOMICILIAR PARA PACIENTES  
COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Monografia apresentada pelo aluno Akeus Pompilio Marques Aderaldo, do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN), tendo obtido conceito de \_\_\_\_\_, conforme apreciação da banca examinadora.

**Aprovado em:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Emanuelle Louyde Ferreira de Lima.

Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Dra Tatiana Oliveira Souza

Membro

---

Prof.<sup>a</sup> Dra Mariana Linhares Almeida

Membro

Dedico este trabalho às pessoas que me deram todo o suporte para chegar até aqui, realizando esse sonho, concluir minha graduação em odontologia, em especial a minha mãe; Antonia Rosineide Marques Teixeira, meu pai; Jose Claudio Aderaldo e a Valeria Maria Soares por me fazer amar cada vez mais a odontologia.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha mãe Antonio Rosineide Marques Teixeira por todo o amor, pelo apoio e suporte fornecido desde o início até o momento final da minha graduação, por não medir esforços para realizar esse sonho. Ao meu Pai Jose Claudio Aderaldo por sempre me apoiar durante esse percurso.

A minha avó Rita Vieira Apolonio e as minhas tias Josiana Aderaldo, Cicera Aderaldo e Joselania Aderaldo por se fazerem presentes nesta jornada de diversas formas, fornecendo todo carinho e suporte.

Toda minha eterna gratidão a Valeria Maria Soares por todo cuidado, amor e paciência em me ensinar cada vez mais uma odontologia de forma eficiente, coesa e humanizada. Por ser um exemplo de profissional, sempre vou levar como mantra sua conduta clínica, você foi essencial nessa jornada da graduação “mãezinha”.

A minha querida orientadora, a Profa. Dra Emanuelle Louyde Ferreira de Lima, obrigado pela dedicação, paciência, compreensão e sabedoria em ensinar/orientar.

A Prof.<sup>a</sup> Dra Tatiana Oliveira Souza por ter escolhido a docência e de repassar seus conhecimentos sobre a odontologia de um jeito único, sua conduta como docente é um exemplo, a você toda minha admiração.

Aos meus amigos que a graduação proporcionou, vocês deixaram essa jornada árdua mais leve, obrigado por todos os momentos de trocas de conhecimentos, aprendizagem, brincadeiras e risadas.

## RESUMO

A odontologia vem desenvolvendo-se em todas suas esferas, um desses avanços é na abordagem no atendimento clínico e na forma de se fazer odontologia, o atendimento domiciliar odontológico proporciona ao paciente a restituição da sua qualidade de vida, reabilitando funcionalmente, prevenindo possíveis doenças, eliminando focos de infecções, ou seja, reabilita e previne a saúde oral do indivíduo e conseqüentemente a saúde como um todo. A humanização, a adaptação e a experiência na atuação multiprofissional são grandes e relevantes benefícios que o atendimento domiciliar proporciona ao cirurgião-dentista que procura essa área de atuação, os pacientes que necessitam desse atendimento especializado estão impossibilitados de buscar a odontologia nos campos convencionais, na maioria dos casos os mesmos são acometidos por algum tipo de doença sistêmica que pode agravar sua condição de saúde bucal ou essa condição oral afetar diretamente o quadro clínico sistêmico. O presente trabalho buscou revisar a literatura disponível sobre o atendimento odontológico domiciliar para pacientes comprometidos sistemicamente, o mesmo se trata de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo onde utilizamos algumas bases de dados eletrônicas para fomentar o mesmo como: Scielo, Lilacs e Pubmed, foram empregados para a busca alguns descritores padronizados e disponíveis nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como equipe multidisciplinar, assistência odontológica para doentes crônicos e home care. A prática da odontologia domiciliar vem se concretizando cada vez mais, seus benefícios são evidentes na saúde sistêmica do paciente e na sua qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Odontologia domiciliar, Comprometimento sistêmico, Atendimento multidisciplinar.

### **ABSTRACT:**

Dentistry has been developing in all its spheres, one of these advances is in the approach to clinical care and in the way of doing dentistry, dental home care provides the patient with the restoration of their quality of life, functionally rehabilitating, preventing possible pathologies, eliminating outbreaks of infections, that is, it rehabilitates and prevents the individual's oral health and consequently health as a whole. Humanization, adaptation and experience in multiprofessional work are great and relevant benefits that home care provides to dentists who seek this area of work, patients who need this specialized care are unable to seek dentistry in conventional fields, in Most cases are affected by some type of systemic disease that can worsen their oral health condition or this oral condition directly affects the systemic clinical picture. The present work seeks to review the available literature on home dental care for systemically compromised patients. for the search for some descriptors standardized and available in the descriptors in Health Sciences (DeCS) such as multidisciplinary team, dental care for the chronically ill and home care. The practice of home dentistry is becoming more and more, its benefits are increasingly evident in the patient's systemic health and in their quality of life.

**KEYWORDS:** Home Dentistry, Systemic commitment, Multidisciplinary care.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>7</b>
2.1. ATENDIMENTO DOMICILIAR.....	7
2.2. O USO DO CONSULTÓRIO PORTÁTIL NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM DOMICÍLIO.....	8
2.3. COMPROMETIMENTO SISTÊMICO DE PACIENTE E ODONTOLOGIA.....	9
2.4. ALTERAÇÕES BUCAIS QUE ACOMETEM OS PACIENTES COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE.....	10
2.5. ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA DOMICILIAR.....	11
<b>3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A odontologia domiciliar pode ser considerada como mais uma área da prática odontológica, com ênfase na avaliação multidisciplinar e holística dos pacientes e na recuperação da sua saúde oral e conseqüentemente na promoção da qualidade de vida (ROCHA; MIRANDA, 2013).

Para Araújo (2019) os atendimentos domiciliares consiste no deslocamento dos profissionais de saúde até as residências dos pacientes, bem como o ambiente em que vivem tendo em vista que os mesmos estão impossibilitados de se deslocar para o consultório, sendo ele público ou privado, por motivos de dependência de caráter sistêmico ou físico. Com a eficácia desse tipo de atendimento especializado a demanda vem crescendo cada vez mais e conseqüentemente a busca por profissionais atuantes e capacitados nessa área também.

Um bom exemplo disso é o grande índice de pacientes com doença renal crônica, respiratórias, doenças endócrinas, cardiovasculares e as neoplásicas. Para Araújo e Riatto (2020) essas desordens sistêmicas podem acarretar em alterações no sistema estomatognático atingindo os dentes, gengiva, língua, lábios e fluxo salivar.

De acordo com Marini, Arrieira e Jacotec (2017) diante aos possíveis grupos que precisam desse serviço em saúde os pacientes que se encontram em quadros de cuidados paliativos são os mais críticos, pois é uma abordagem destinada a melhorar a qualidade de vida do paciente e de seus familiares em frente a uma doença que põe em risco a continuidade da vida desse indivíduo.

A atuação do cirurgião-dentista (CD) capacitado nas equipes de atendimento domiciliar favorece a atenção integral ao paciente, pois a saúde da cavidade oral é parte importante na prevenção de agravos e na minimização ou extinção de sintomas que causam desconforto e afetam o bem-estar do paciente. O dentista deve estar capacitado para interagir com toda a equipe de maneira interdisciplinar (MARINI; ARRIEIRA; JACOTEC, 2017).

O surgimento do modelo assistencialista referente ao Sistema Único de Saúde (SUS) tendo como principal foco beneficiar a todos com a universalidade, integralidade e equidade, permitindo assim que os cidadãos tenham direito a saúde de maneira mais humanizada (SILVA NETO et al, 2021).

Neves, Giordani e Hugo (2019) afirma que a visita domiciliar respeita e atende aos princípios norteadores das ações específicas nas diretrizes da Política nacional de Saúde Bucal, bem como os princípios da ética da saúde, o acesso universal para a assistência e o acolhimento, considerando o usuário em sua integralidade biopsicossocial, a criação de vínculo entre os profissionais da odontologia e os usuários, além da responsabilidade profissional, garantindo respostas resolutivas aos problemas do usuário. Podendo ser analisado que sempre é buscado trabalhar com a realidade das questões bucais de uma forma mais vinculada à realidade daquela família.

Percebe-se que o atendimento domiciliar vem se fortalecendo como uma grande vertente na Odontologia e conhecer seus benefícios se faz necessário. Com base nisso e diante ao que a literatura nos fornece questiona-se qual a importância desse atendimento domiciliar realizado por cirurgiões-dentista para esse público e os benefícios que isso acarretará no seu quadro clínico, entendendo assim seus benefícios e desafios apresentados na vivência desse tipo de atendimento, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida para esses pacientes sistemicamente comprometidos e para um maior avanço na Odontologia.

A mesma tem como objetivo revisar a literatura disponível sobre o atendimento odontológico domiciliar para pacientes comprometidos sistemicamente, verificando assim quais as principais lesões bucais que acometem pacientes atendidos em home care, relatar a importância do consultório móvel no atendimento domiciliar e por fim Compreender na literatura quais as principais dificuldades relatadas pelos autores.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1. ATENDIMENTO DOMICILIAR

O Brasil vem se modificando nas últimas tempos e transitando por várias mudanças, algumas delas na esfera da saúde da nossa população, como a transição epidemiológica e a crise do modelo de atenção à saúde. Diante a esse quadro se fez necessário a criação de alternativas efetivas para suprir as necessidades de saúde da população brasileira (SILVA *et al.*, 2019).

Segundo Silva *et al.* (2019,P. 113) O termo assistência domiciliar vem do inglês home care e é definido como cuidado no lar. Compreende um conjunto de procedimentos hospitalares passíveis de serem desenvolvidos no domicílio do paciente.

No ano de 1967 foi criado um sistema de assistência domiciliar no Hospital de Servidores Públicos no Estado de São Paulo, atendendo essencialmente usuários com doenças crônicas. A atenção domiciliar é a modalidade com maior dimensão e a mais genérica, pois abrange práticas desenvolvidas no âmbito do domicílio, com promoção à saúde, tratamento e prevenção de doenças e reabilitação, incentivando assim a integralidade da rede de serviços de saúde e a abordagem integrada multiprofissional no atendimento domiciliar (PEREIRA, 2017).

A realização da promoção e assistência em saúde no domicílio não se restringe apenas em delegar cuidados e funções aos cuidadores que acompanha esse paciente, cabe ao profissional que atua no atendimento domiciliar executar o reconhecimento domiciliar, o núcleo familiar que esse indivíduo pertence e toda sua estrutura de espaço onde o trabalho de promoção e reabilitação em saúde será prestado (RAJÃO *et al.*, 2020).

O mesmo autor Rajão *et al.* (2020) afirma que na realização do cuidado domiciliar o profissional precisará inserir-se no contexto cultural e familiar do doente, necessitando assim de sensibilidade para entender suas dificuldades e os possíveis desafios enfrentados na execução do tratamento que deve-se ser prestado de forma humanizada. O trabalho em saúde não se restringe apenas ao cuidado biológico, mas abrange a dimensão das interações entre a vida humana e o ambiente.

## 2.2. O USO DO CONSULTÓRIO PORTÁTIL NA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM DOMICÍLIO

O atendimento odontológico domiciliar é considerado uma realidade de atuação profissional em muitos países, por tratar de um serviço em saúde de caráter preventivo, curativo e educacional realizado em pacientes (fragilizados) ou impossibilitados de ir ao consultório. Esse tipo de assistência em saúde, de planejamento e atividades interdisciplinares, têm como objetivo estabelecer o bem-estar e qualidade de vida desses pacientes (RODRIGUES *et al.*, 2018).

Para Rodrigues *et al.* (2018) o atendimento domiciliar é conceituado como uma estratégia assistencial que proporciona ao paciente dependente um maior conforto durante a intervenção clínica para a saúde bucal no processo saúde-doença, possibilitando a formação de vínculo e confiança entre o paciente-profissional (cirurgião-dentista) por meio de condutas humanizadas, éticas e integrais, respeitando sempre a individualidade de cada caso.

O uso do consultório odontológico portátil ou adequação do meio domiciliar que o paciente reside para realização do atendimento odontológico deve ser preparado pelo cirurgião dentista antes da sua conduta clínica, tendo em vista que essa conduta é uma alternativa essencial para oferecer um serviço qualificado a esses pacientes que necessitam do atendimento domiciliar permitindo assim a reabilitação e a promoção de saúde bucal (FERREIRA *et al.*, 2019).

Para Bordin (2019) O uso desse equipamento portátil acrescentou e promoveu um atendimento odontológico para esses pacientes mais qualificado e prático, beneficiando tanto o cirurgião-dentista quanto ao próprio paciente que necessita do serviço, o uso do consultório odontológico portátil promove ações significativas na melhora de saúde bucal e conseqüentemente da saúde geral, o que se faz de suma importância, visto que cada vez mais notam-se evidências da inter-relação entre as doenças bucais com as doenças sistêmicas.

Um idoso comprometido sistemicamente que precisa de uma atendimento odontológico a domicílio e que esse serviço foi realizado por meio do consultório portátil é um bom exemplo da boa experiência e troca profissional-paciente que essa ferramenta proporciona, pois por meio dela conseguiu proporcionar ao paciente

maior conforto psicológico e confiança profissional, além de tornar o tratamento mais humanizado, sendo realizado de forma efetiva e eficaz (BORDIN, 2019).

O equipamento odontológico citado anteriormente possibilita ao Cirurgião-dentista a realização de inúmeros procedimentos básicos como restaurações, profilaxia, raspagem, cirurgia oral menor até os especializados como os tratamentos endodônticos e os ajustes protéticos. A escolha da utilização ou não do consultório portátil durante o tratamento odontológico do paciente está diretamente ligada com a condição sistêmica do mesmo e da aptidão do profissional em realizar os procedimentos necessários com segurança e qualidade no domicílio, dessa forma é suma importância que o Cirurgião-dentista esteja capacitado para atuar na âmbito da odontologia domiciliar (BORDIN, 2019).

### 2.3. COMPROMETIMENTO SISTÊMICO DE PACIENTE E ODONTOLOGIA

Cada vez mais notam-se evidências da inter-relação entre as doenças bucais com as doenças sistêmicas, diante a todas as possíveis alterações que podem desenvolver-se nesses pacientes comprometido sistemicamente os cuidados especiais durante o tratamento odontológico deve ser redobrados, onde o profissional deve ter ciência da saúde geral do paciente e estar apto para atuar em caso de alguma complicação (ARAÚJO; RIATTO., 2020)

De acordo com Araújo e Riatto (2020, P. 60) em frente a pacientes com desordens sistêmicas hepáticas e renais deve-se levar em consideração a diminuição das funções hepática e renal, que interferem diretamente na biotransformação e excreção dos medicamentos e anestésicos locais. Uma vez que essas funções estejam comprometidas, haverá uma deficiência na distribuição da droga, aumentando sua concentração no sangue e o risco de toxicidade, deve-se se atentar também para as possíveis interações medicamentosas.

Segundo Araújo e Riatto (2020) o risco de doença periodontal para pacientes diabéticos é agravado, pois a periodontite estimula a resposta inflamatória, estressando e aumentando a resistência dos tecidos à insulina, o que provoca a piora do controle glicêmico. Vale ressaltar a relação da doença periodontal com as cardiopatias, problemas do coração surgem ou agravam-se por causa da doença

periodontal como a endocardite bacteriana, aterosclerose, angina pectoris, infarto do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais.

Os índices de pacientes oncológicos vem aumentando significativamente, essas neoplasias recebem tratamento de ressecção cirúrgica, radioterapia e/ou quimioterapia. Estes tratamentos, principalmente os que utilizam radiação, podem causar efeitos colaterais de cunho odontológico, que devem ser atentamente observados e tratados pelo cirurgião-dentista. Sendo a magnitude destes efeitos dependente de quesitos como o tratamento de escolha, o tumor em si e o próprio paciente. Diante a esse quadro clínico percebe-se a grande importância do tratamento odontológico antes, durante e após o término do tratamento oncológico para proporcionar mais conforto e melhor qualidade de vida, evitando-se os focos de infecções que possam interferir no tratamento oncológico dificultando a evolução do paciente ou gerando complicações que possam levar o paciente a óbito (KACZAROUSKI *et al.*, 2021).

Para LANZA et al. (2011) a condição sistêmica dos pacientes atendidos no serviço domiciliar irá influenciar na dinâmica e no fluxo de assistência profissional à saúde que o mesmo necessitará, dessa forma a integração entre as equipes médica, de enfermagem e odontologia na abordagem da investigação da doença de base do paciente e suas implicações no atendimento odontológico se faz necessário, esse manejo multiprofissional visa promover uma assistência global da forma mais adequada e completa possível.

#### 2.4. ALTERAÇÕES BUCAIS QUE ACOMETEM OS PACIENTES COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE

As principais alterações presentes na cavidade bucal de pacientes comprometidos sistemicamente na maioria dos quadros clínicos encontrados na literatura são a doença periodontal, xerostomia, mucosite, cárie de radiação, candidíase e presença de infecções locais ocasionadas por restos radiculares, esses específicos fatores influenciam diretamente na mastigação e deglutição, podendo potencializar agravos à saúde. Geralmente essas alterações bucais estão relacionadas a doenças sistêmicas como pneumonias e diabetes, em pacientes renais

crônicos, em alterações cardiovasculares e em pacientes que são acometidos a tratamentos de neoplasias (RODRIGUES *et al.*, 2018).

A xerostomia é causada não só pela redução da eficiência das glândulas salivares devido à idade, mas também por fatores farmacológicos como imunossupressores, antidepressivos tricíclicos, sedativos, anti-histamínicos, anti-hipertensivos, entre outros (ARAÚJO; RIATTO., 2020).

O alto índice de lesões na mucosa oral dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento de radioterapia na região de cabeça e pescoço é bastante elevando, esses pacientes quando estão em um quadro clínico mais debilitado necessitam de um atendimento odontológico domiciliar para tratar essas lesões que se configuram em um dano à mucosa oral e ao trato gastrointestinal, apresentando-se em graus variados de eritema e podendo evoluir para ulcerações, a mesma é denominada como mucosite oral se inicia aproximadamente 15 dias após o começo da radioterapia. A radioterapia também pode reduzir significativamente o fluxo de saliva e alterar os constituintes salivares e como consequência o surgimento de lesões cariosas agressivas nos elementos dentários, intitulada cárie de radiação (BORGES *et al.*, 2019).

A periodontite muitas vezes encontra-se relacionada, em especial, às doenças cardiovasculares, agravando assim as alterações fisiológicas já instaladas nesse indivíduo. A presença de restos radiculares podem provocar incômodo e dor, além de ser um possível foco de infecção para esse paciente fragilizado sistemicamente, além disso, a má higiene bucal somada à hipossalivação causada por alguns medicamentos, podem contribuir para o surgimento de infecções oportunistas, como a candidíase desenvolvendo assim outra desordem no sistema estomatognático (BARBOSA *et al.*, 2020).

## 2.5. ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E ASSISTÊNCIA DOMICILIAR

Os pacientes comprometidos sistemicamente apresentam com frequência múltiplas comorbidades e redução da reserva funcional de órgãos e sistemas, o que demanda um atendimento complexo de saúde. Portanto para esta classe de pacientes a promoção de uma assistência de saúde multiprofissional se faz ainda mais essencial e medidas relacionadas à forma de manutenção da saúde, iniciativas de atendimentos

e condutas de interdisciplinaridade são de extrema importância nesse processo de reabilitação da saúde e devolução da qualidade de vida desse paciente (FERREIRA *et al.*, 2019).

As equipes interprofissionais são definidas como aquelas que compartilham objetivos, responsabilidades, trabalham interligadas nos seus papéis profissionais, ações realizadas em equipe de assistência multiprofissional para o paciente sistemicamente comprometido são de suma importância em situações complexas, imprevisíveis e urgentes esse trabalho em equipe é necessário para proporcionar uma assistência de qualidade e segura ao paciente (CANEPPELE *et al.*, 2020).

Para Araújo e Riatto (2020, P. 58) exames que necessitam de uma equipe multidisciplinar devem ser feitos, dependendo do tratamento. Cirurgias, por exemplo, devem ser bem planejadas com informações colhidas no pré-operatório: hemograma, coagulograma, testes de glicemia, avaliação cardiológica e avaliação das funções hepáticas e renais.

De acordo com Barbosa *et al.* (2020) a falta de padronização da higienização bucal e a impossibilidade do autocuidado do paciente diante aos métodos de higiene bucal, atrelada à carência de profissionais qualificados da área de home care, estão relacionados diretamente ao acúmulo de biofilme bucal gerando assim possíveis focos de infecções, os microrganismos presentes na boca podem ser aspiradas através da orofaringe agravando o quadro sistêmico do paciente, dessa forma percebe-se que a presença do cirurgião dentista é de suma importância para a reabilitação da saúde desses pacientes que se encontram nesse quadro clínico.

Para Silva *et al.* (2021) é necessário a introdução do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de pacientes oncológicos que necessitam de atendimento domiciliar é essencial para prevenir e minimizar os efeitos tóxicos dos quimioterápicos e da radioterapia na cavidade oral, visando garantir a sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento antineoplásico. Sabe-se que somente o cirurgião-dentista tem o conhecimento das principais manifestações orais e das lesões que acometem toda cavidade bucal durante o tratamento dessas neoplasias.

### 3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Como essa pesquisa se configura com uma revisão bibliográfica a mesma se baseia em fontes secundárias, como artigos de revistas, teses, dissertações, entre outras fontes sobre a seguinte temática exposta anteriormente, atendimento odontológico domiciliar para pacientes comprometidos sistemicamente.

Para o embasamento desta pesquisa foram utilizadas algumas bases de dados eletrônicas, os artigos serão pesquisados nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizamos as seguintes palavras-chaves padronizadas e disponíveis nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS), equipe multidisciplinar, assistência odontológica para doentes crônicos, odontologia, dentista, home care, doenças da boca e idoso, foram empregados os seguintes operadores booleanos “AND” e “OR” para obter uma busca mais precisa e eficiente para embasar a pesquisa em questão.

Os critérios de inclusão estabelecidos para realização da busca são o idioma em português, inglês ou espanhol, artigos científicos publicados no período de 2011 a 2021, que abordem a temática do estudo supracitado, sobre os critérios de exclusão, qualquer material que esteja incompleto virtualmente ou sem metodologia clara.

A pesquisa em questão por se tratar de uma revisão de literatura integrativa, uma pesquisa de caráter bibliográfico, ou seja, não é necessário a realização de experimentos in vivo e não a divulgação de materiais de cunho sensível, comprometedor ou sigiloso poderá apresentar alguns riscos mínimos como erros na tradução dos artigos encontrados e má interpretação dos artigos científicos.

Os seus benefícios são inúmeros, tanto para a comunidade científica da odontologia por se tratar de uma temática de suma importância para a reabilitação não somente da saúde oral como também da saúde sistêmica do indivíduo, como para os próprios pacientes comprometidos sistemicamente e seus familiares/ cuidadores.

Espera-se que esta pesquisa possa impulsionar os alunos de graduação e os Cirurgiões-Dentistas a conhecer e estudar tanto a teoria como a vivência prática, adentrando assim nessa vertente da odontologia, que é a odontologia domiciliar, uma área que está diretamente ligada com a reabilitação em saúde e qualidade de vida.

Os resultados encontrados na pesquisa supracitada serão retornados para IES com o objetivo de contribuir com a discussão científica sobre a temática apresentada anteriormente.

Para analisar os dados bibliográficos presentes na literatura, organizou-se um primeiro quadro elaborado no programa Microsoft® Office Word na versão 2018 para determinar nossas estratégias de busca nas bases de dados empregadas. Em um segundo momento criamos um segundo quadro no mesmo programa para expor nossos achados bibliográficos depois de empregamos os critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente neste capítulo, o último quadro contém os nomes dos autores, base de dados, ano de publicação, título, objetivo e resultados dos artigos selecionados.

**Quadro 1:** Estratégias de busca.

Base de dados	Estratégias de busca	Artigos encontrados
Scielo	"assistência odontológica para doentes crônicos" OR	01
	"doenças de boca"	
	"home care" OR "equipe multiprofissional"	05
	"odontologia" AND "home care"	12
Pubmed	"home nursing" AND "dentistry" AND "aged"	77
Lilacs	"odontologia" AND "home care"	06
	"assistência odontológica para doentes crônicos" AND odontologia	202
	"home care" AND "equipe multiprofissional"	20
	<b>Somatória dos artigos encontrados na busca</b>	Total: 323

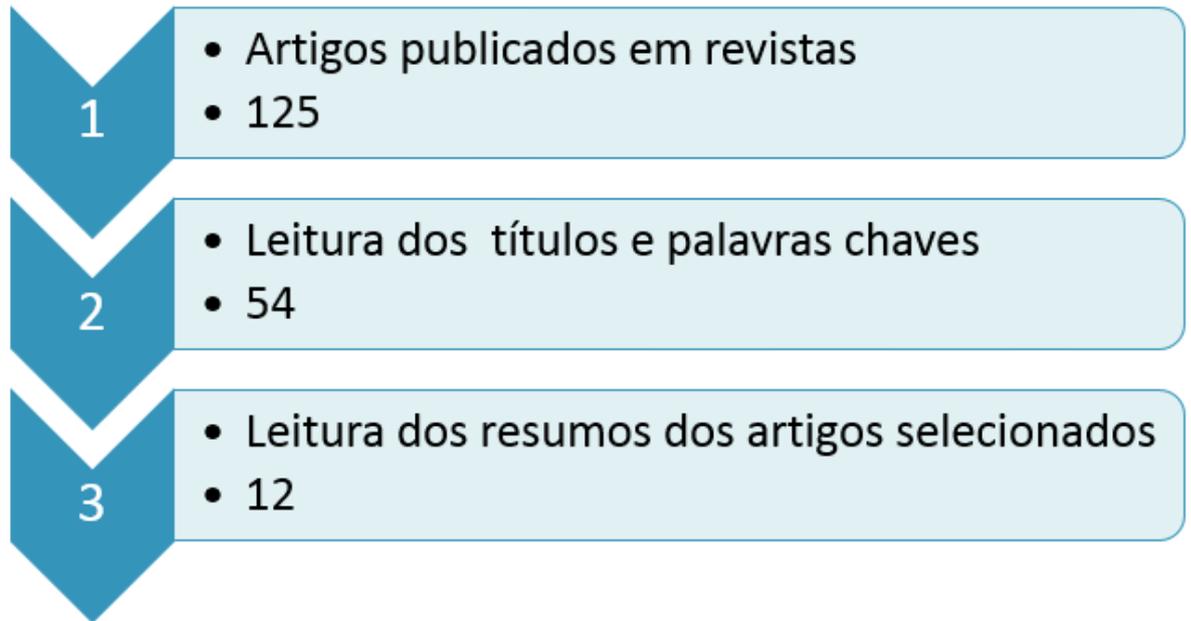
**Fonte:** Autoria própria (2022).

Em um segundo momento foi realizado a triagem desses materiais científicos com intuito de selecionar artigos de cunho específicos e direcionados para a temática

exposta anteriormente, alguns critérios de triagem foram adotados como; artigos publicados em revistas, leitura dos títulos, palavras chaves direcionados para a pesquisa e leitura dos resumos dos artigos selecionados.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Figura 1:** Fluxograma de triagem.



**Fonte:** Autoria própria (2022).

**Quadro 2:** Dados dos artigos selecionados para o estudo.

<b>Autores do artigo ano de publicação</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultados</b>
Liliane Barbosa de Moraes, et al (2021).	Um olhar sobre a saúde bucal de pacientes acamados domiciliados cadastrados em unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Teresópolis/Rj.	Identificar os problemas de saúde bucal auto percebidos por pacientes acamados domiciliados e observados por seus cuidadores.	Pesquisa básica com abordagem qualitativa.	Os principais problemas de saúde bucal autorreferidos pelos pacientes acamados e apontados pelos cuidadores ajudam a compreender a real demanda de serviços odontológicos possibilitando oferecer um atendimento que respeite as prioridades dos indivíduos.
Bernardo da Fonseca Orcina, et al (2021).	Prevalência de Manifestações Bucais em Pacientes com Câncer Assistidos em um Programa de Atenção Domiciliar	Avaliar a prevalência de alterações bucais em pacientes assistidos por esse programa, as características epidemiológicas da referida população e	Estudo transversal retrospectivo.	As manifestações bucais foram encontradas 47 vezes nos pacientes avaliados, sendo que alguns apresentaram mais de uma ocorrência. Pacientes que apresentavam câncer primário no sistema digestivo foram os mais acometidos por manifestações

	na Cidade de Pelotas-RS.	verificar a associação das manifestações com o tipo de câncer e tratamento antineoplásico recebido.		bucais. As mais prevalentes foram xerostomia, candidíase mucosite e disfagia e disgeusia, que apresentaram o mesmo percentual, nenhum paciente desenvolveu cárie de radiação.
Lorrayne dos Santos Lara, et al (2019).	Perfil dos pacientes de um centro odontológico de referência para pacientes especiais em Mato Grosso atendidos em ambiente hospitalar.	Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil dos pacientes especiais de um centro odontológico de referência atendidos em ambiente hospitalar.	Pesquisa de caráter quantitativo.	O estudo revelou que o perfil do paciente com necessidade especial, atendido em ambiente hospitalar é adulto, do sexo masculino, com doenças crônicas e síndromes metabólicas para a realização de procedimentos invasivos sob anestesia geral.
Kellyn de Bastos Silva et al (2016).	Práticas de higiene bucal de pacientes em hemodiálise.	avaliar a higiene bucal dos pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise.	Estudo observacional transversal analítico.	os pacientes em hemodiálise avaliados possuem um perfil de higiene bucal precário, com alta prevalência de placa e cálculo dental, o que comprova a

				necessidade de maior atenção odontológica diversificada e integral para conscientização e melhoria da saúde bucal.
Patrícia Pinto Braga, et al (2016).	Oferta e demanda na atenção domiciliar em saúde.	Este artigo analisa as produções científicas, quanto à configuração das relações entre oferta, demanda e necessidades relacionadas à atenção domiciliar em saúde.	Revisão integrativa.	As demandas e as necessidades em saúde pouco têm sido levadas em conta para pensar a organização dos serviços de AD, tanto quantitativa quanto qualitativamente.
Andréia Elisa Garcia de Oliveira, et al (2020).	A experiência de pacientes assistidos por um serviço de atenção domiciliar (sad).	compreender a experiência dos próprios pacientes sobre o fato de estarem vivenciando a condição de adoecimento	A pesquisa foi desenvolvida por meio do método fenomenológico de pesquisa de	Diante das potencialidades reveladas na AD, sugere-se que os cursos de formação para profissionais da área de saúde reconheçam o cuidado domiciliar, não apenas do ponto de vista assistencial,

		e uma relação de cuidado em suas próprias moradias.	campo.	mas também como um recurso pedagógico por ter o potencial de colocar os estudantes em contato direto com a realidade social e as demandas subjetivas das pessoas que serão por eles, assistidas no futuro.
Anna Maria de Oliveira Salimena, et al (2019).	Cuidador-e-familiar na vivência da internação domiciliar.	Desvelar significados e sentidos do cuidador familiar na vivência da internação domiciliar.	Investigação exploratória qualitativa,	Conhecer os sentidos que os cuidadores familiares atribuem ao seu fazer possibilitará que gestores de saúde e membros da equipe multiprofissional de saúde de internação domiciliar possam repensar as intervenções mais direcionadas de acordo com necessidades singulares de cada paciente e cuidador familiar.
Maria Leopoldina de Castro	Tempo gasto por equipe multiprofissional em assistência	Analisar o tempo gasto por equipe multiprofissional de saúde no cuidado aos	Trata-se de estudo descritivo e exploratório.	A análise do tempo gasto na assistência domiciliar revelou a complexidade desse modelo de atenção e a potencialidade

Villas Bôas, et al (2015).	domiciliar: subsídio para dimensionar pessoal.	pacientes em assistência domiciliar.		para subsidiar o dimensionamento de pessoal, bem como a reorganização do serviço.
Ana Paula Hermann, et al (2017).	O processo de ensinar e aprender o cuidado domiciliar nos cursos de graduação em saúde.	Objetivou-se construir uma teoria substantiva que explicitasse a vivência em ensinar e aprender o CD nos cursos de graduação em enfermagem, farmácia, medicina, nutrição, odontologia e terapia ocupacional.	Pesquisa qualitativa que utilizou como método a Grounded Theory (GT).	A formação dos profissionais de saúde não tem conseguido acompanhar com igual velocidade os avanços na área do CD. Existem poucas pesquisas sobre como as IES formam seus acadêmicos para essa área de atuação.
Jacques Antonio Cavalcante Macie, et al	Quando a saúde bucal bate à porta: protocolo para a atenção domiciliar	Apresentar uma proposta de protocolo de atenção domiciliar em saúde bucal na Atenção Primária para	Este estudo trata-se de um relato de experiência.	O instrumento elaborado apresenta uma boa capacidade de utilização no processo de trabalho em saúde bucal proporcionada pela integração ensino-

(2016).	em odontologia.	pacientes restritos ao lar.		serviço A experiência possibilita qualificar a atenção domiciliar à saúde bucal e contribuir para melhoria da saúde do paciente.
Maisa Martins	Endocardite infecciosa associada	O trabalho tem como objetivo fazer um relato de	O presente estudo se configura como	Doenças concomitantes são fatores que frequentemente pioram o prognóstico dos

<p>Quirilos Assis, et al (2019).</p>	<p>à doença periodontal e <i>Diabetes mellitus</i> – Relato de caso.</p>	<p>caso de endocardite infecciosa com associação à doença periodontal e diabetes tendo em vista a gravidade da associação dessas infecções.</p>	<p>um relato de caso.</p>	<p>casos de endocardite, portanto devem ser identificadas e tratadas prontamente, para obtenção de melhor resposta terapêutica, conforme realizado neste paciente, que teve o tratamento instituído para a endocardite, o diabetes e a doença periodontal.</p>
<p>Maria José Menezes Brito, et al (2013).</p>	<p>Atenção domiciliar na estruturação da rede de atenção à saúde: trilhando os caminhos da integralidade.</p>	<p>analisar a Atenção Domiciliar como dispositivo para o fortalecimento da integralidade do cuidado no contexto da Rede de Atenção à Saúde.</p>	<p>Estudo de caso de natureza qualitativa.</p>	<p>A visita domiciliar na Estratégia de Saúde da Família é marcada por desafios a serem vencidos com vistas à sua consolidação e ainda apresenta fragilidades, a atenção domiciliar.</p>

**Fonte:** Autoria própria (2022)

Com a mudança do perfil epidemiológico da nossa sociedade, os serviços de cuidados domiciliares começaram a crescer e expandir-se, no Brasil notou-se o crescimento desses serviços principalmente a partir da década de 1990. A demanda pela atenção em domicílio aumentou devido ao processo de envelhecimento populacional brasileiro, que tem provocado um aumento no número de pessoas idosas que sofrem de doenças crônicas e degenerativas (BRAGA et al, 2016).

Braga et al. (2016) ressaltou a importância da implementação do atendimento domiciliar no sistema único de saúde (SUS) que garante o cumprimento dos princípios e diretrizes constitucionais de universalidade, integralidade, equidade e representou uma alternativa de resposta às demandas crescentes por outras formas de cuidado não hospitalares no país. Indivíduos acometidos por doenças crônicas de caráter degenerativas com perda de sua independência e com a necessidade de cuidados permanentes, inviabilizando assim o modelo de atenção à saúde que tem o hospital como local prioritário do cuidado.

Os dados apresentados por Moraes e Cohen (2021) nos mostraram que os principais problemas de saúde bucal identificados nos pacientes acamados e apontados por seus cuidadores podem ajudar a compreender a real necessidade dos serviços odontológicos, assim, conseguindo respeitar as prioridades desse paciente no atendimento. É importante acrescentar que a má saúde bucal pode interferir na saúde geral do indivíduo, prolongar o tempo de recuperação ou agravar a condição clínica do mesmo, necessitando assim de um maior suporte multiprofissional para essas famílias.

Lara et al (2019) ressalta que as pessoas comprometidas sistemicamente, indivíduos com deficiências ou outras necessidades especiais compõem uma grande parcela da sociedade e esse percentual está aumentando a cada dia. Este grupo apresenta mais necessidades odontológicas do que os outros grupos da população em geral, esse fato pode estar relacionado à maior dificuldade em manter e ter acesso a lugares que possam prestar cuidados preventivos adequados.

Os cuidados odontológicos que os pacientes acamados, com necessidades especiais e comprometidos sistemicamente necessitam são inúmeros, para Orcina et al (2021) a cavidade oral pode ser comprometida por alterações oriundas da doença

base instalada, por doença sistêmica desenvolvida ou pelo tratamento dessas condições clínicas, dessa forma o foco do atendimento odontológico domiciliar é melhorar da qualidade de vida desses indivíduos por meio de mecanismos facilitadores como os consultórios portáteis que possam superar as dificuldades atreladas a esse atendimento

Diante desses achados científicos devemos nos atentar que os desconfortos bucais estão entre os sintomas mais comuns nesse tipo de paciente, sendo que estes aumentam à medida que a doença de base evolui, evidenciando a complexidade do atendimento, controle e evolução desse enfermo, sendo primordial um tratamento de cunho multiprofissional.

O limitado acesso aos centros de saúde é uma dificuldade enfrentada por esse grupo pois uma grande parcela desses pacientes são incapazes de realizar o autocuidado e não conseguem buscar ajuda nos centros, gerando uma dependência dos pais ou cuidadores para a realização dos cuidados gerais básicos, vale ressaltar que os cuidados preventivos com a saúde bucal são negligenciados na maioria desses pacientes, gerando consequências posteriormente.

Assis et al. (2019) afirmaram que a doença periodontal caracterizada pelo acúmulo de bactérias que geram o biofilme, fator primordial para a instalação da doença periodontal e posteriormente a calcificação desse biofilme podem ser levadas até a parede do endotélio, podendo provocar uma bacteremia e consequentemente uma endocardite bacteriana. Esse estudo foi incluído na nossa pesquisa devido o grande índice de doença periodontal instalada nesse grupo de pacientes.

O indivíduo comprometido sistemicamente por um quadro de diabetes pode apresentar um quadro potencializado da doença periodontal, afetando diretamente o quadro sistêmico, ou seja, devemos sempre traçar e optar por um plano de tratamento que possa englobar a saúde sistêmica e não somente a bucal.

A imunidade oral deste paciente diabético é prejudicada pela salivagem insuficiente, redução do efeito de tamponamento e o aumento da concentração de glicose na saliva, promovendo assim o crescimento bacteriano. Essas condições sistêmicas apresentam uma associação bidirecional e diretamente proporcional, em que a diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal, que, se não tratada, agrava o controle metabólico do diabetes, podendo levar a um quadro de

endocardite e a mesma poderá desencadear outros quadros como a trombose, risco de embolia, acometimento de válvulas cardíacas e doenças concomitantes (ASSIS et al., 2019).

Lara *et al.* (2019) relatou sobre as condições gerais desses pacientes que se encontram acamados na maioria dos casos e suas complexibilidades, eles esgotam seus cuidadores, e alguns cuidadores não têm o conhecimento necessário para identificar problemas dentários subjacentes. Portanto, a necessidade de tratamento odontológico torna-se um grande problema de saúde não atendido para esses pacientes e o risco de complicações infecciosas oriundas da cavidade oral são elevados neste grupo que apresenta uma maior prevalência de doenças sistêmicas.

O estudo de Silva et al (2016) nos mostrou que pacientes em terapia alternativa de hemodiálise apresentam diversas alterações bucais que estão relacionadas ao atendimento odontológico. Alguns deles são: mau hálito, aumento do acúmulo de cálculo, gengivite, periodontite, diminuição do fluxo salivar e xerostomia.

É de extrema importância avaliar a higiene bucal em pacientes em hemodiálise, não só para determinar a incidência de alterações bucais, mas também para prevenir a saúde bucal. A doença periodontal pode ser um fator de risco e fonte de inflamação, causando ou contribuindo para danos nos rins, sendo válido ressaltar que insuficiência renal crônica predispõe e agrava a doença periodontal.

A redução de focos inflamatórios melhora o controle glicêmico e metabólico, melhorando assim a qualidade de vida desse paciente e melhorando a sua condição sistêmica, prezando sempre por uma conduta humanizada por toda equipe que atua na assistência domiciliar (SILVA, 2018). O estudo de Oliveira (2020) abordou as impressões dos pacientes que recebem atendimento em domicílio e dos profissionais que prestam esse serviço especializado, que geralmente reconhecem que esse tipo de atendimento promove mais autonomia, conforto e senso de humanidade.

É notável que a sensação de ser atendido de forma personalizada cria um sentimento de confiança e admiração pelos profissionais, além disso, esses pacientes confiam que não serão abandonados e que por estarem em um ambiente familiar, poderão manter seus hábitos, privacidade e vínculo com seus familiares, é notório assim que a possibilidade de estabelecer um quadro menos hierárquico entre paciente

e profissional é benéfica para a evolução clínica do paciente como também para profissional.

O processo de assistência em saúde na atenção domiciliar está diretamente relacionado à estrutura da família, como sua infraestrutura e a estrutura dos serviços prestados para essa assistência. Assim, pode-se dizer que a assistência domiciliar representa mais do que procedimentos curativos, representa um amplo espectro da assistência à saúde humana. Prestar cuidados de saúde é uma atividade que requer conhecimentos, habilidades e competências, os cuidadores domiciliares que possuem vínculo frequente com os pacientes precisam se adaptar às mudanças na vida dos pacientes assistidos.

Os mesmos devem ser orientados pela equipe multiprofissional principalmente pelo Cirurgião-Dentista sobre as operações diárias no domicílio, como higiene básica, evidenciando a higiene oral que em muitos casos é negligenciada (SALIMENA *et al.*, 2019).

Percebe-se que a assistência domiciliar em saúde desenvolve uma variedade de procedimentos e intervenções, composta por uma equipe multidisciplinar com o objetivo de prestar cuidados de qualidade e eficientes, isso inclui abordar as especificidades destes doentes com diferentes características (BÔAS *et al.*, 2015).

Verificou-se por meio dos achados científicos de Maciel *et al.* (2016) que além do comportamento ético, respeitoso e eficiente, existem alguns recursos que o Cirurgião-Dentista deve conhecer e ter à sua disposição para tornar esse atendimento eficiente e seguro, como uma carga teórica e prática bastante ampla sobre diversos temas que possam acometer esse determinado grupo e utiliza-se de dispositivos que possam melhorar e aprimorar a qualidade dos serviços, como consultórios portáteis que permitem aos profissionais realizar uma variedade de procedimentos desde uma simples prevenção por meio de uma profilaxia até cirurgias mais complexas.

Para atender às crescentes demandas dos pacientes que necessitam de atenção domiciliar em assistência à saúde, são necessários profissionais capacitados para exercer essa função, aprender e praticar a assistência domiciliar é a forma mais eficiente de se preparar para atuar na área.

A formação dos profissionais de saúde não tem conseguido acompanhar o ritmo do mercado de trabalho para essa área de atuação. Há poucas pesquisas na

literatura sobre como as instituições de ensino superior capacitam seus acadêmicos para esse campo de atuação, observa-se que na maioria dos casos os alunos conseguem realizar visitas domiciliares, mas não possui aprofundamento teórico suficiente para desenvolver a odontologia nesse ambiente de trabalho (HERMANN et al., 2017).

Com o aumento significativo do número de pacientes atendidos em domicílio nos setores público e privado, é possível abrir novos locais de estágios que proporcionem aos alunos de graduação um vivência dos cuidados odontológicos no ambiente domiciliar, vivenciando situações específicas que ocorrem no domicílio, sabe-se que cada paciente é único e necessita de condutas clínicas individualizadas (BRITO et al., 2013).

Nessa perspectiva, a atenção domiciliar permite que os pacientes e seus familiares participem ativamente do processo de planejamento, organização, tratamento e controle dos cuidados necessários. A família está ligada diretamente com a evolução clínica do paciente.

## 5. CONCLUSÃO

Os atendimentos domiciliares voltados para assistência à saúde vem se tornando um serviço bastante importante na nossa sociedade, principalmente para os pacientes que se encontram em quadros clínicos sistêmicos severos. O tratamento odontológico no home care / domiciliar é de suma importância para recuperar a saúde sistêmica desses pacientes, melhorando assim sua qualidade de vida.

Diante do exposto percebe-se que o atendimento odontológico domiciliar é uma esfera de atuação para o Cirurgião-Dentista ampla, complexa e necessária pois o mesmo consegue prevenir e tratar as principais alterações orais que possam acometer esse paciente comprometido sistemicamente como a candidíase, herpes, xerostomia, doença periodontal, cárie e focos de infecções como os restos radiculares.

.Uma cavidade oral tratada, reabilitada e higienizada é a chave para uma boa evolução desse quadro sistêmico que o paciente se encontra que interfere diretamente na sua qualidade de vida, meios facilitados como o consultório móvel no atendimento domiciliar são de extrema importância e necessário, por meio dele são realizados procedimentos simples como uma profilaxia até os mais complexos como as extrações múltiplas, melhorando assim o serviço ofertado para esse paciente. Uma abordagem multiprofissional se faz necessária para esse público, cabe e deve ao Cirurgião-Dentista ter uma conduta clínica intersetorial desde do planejamento até o tratamento com toda a equipe multidisciplinar que assiste esse enfermo.

O ambiente familiar é um pilar do atendimento em domicílio e pode se tornar um das principais dificuldades enfrentada pelos os profissionais , pois o mesmo pode interferir negativamente na evolução clínica desse paciente, cabe aos profissionais de saúde orientar os indivíduos envolvidos nesse núcleo e explicar o que deve-se fazer e o que não. A família tem um papel complementar no tratamento proposto pela equipe intersetorial que acompanha o paciente.

Percebe-se a necessidade de uma readequação nas matrizes curriculares ofertadas pelas IES, aprimorando teoricamente e clinicamente o estudo do atendimento domiciliar, a ampliação de cursos capacitantes e de pós- graduação voltados para home care é relevante e necessária, tentando assim acompanhar a procura por profissionais capacitados para atuar nesse mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Celina Karolayne Cardoso Paz de; RIATTO, Sabrina Gonçalves. TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES GERIÁTRICOS COM DOENÇAS SISTÊMICAS. **Revista Diálogos em Saúde**, São Paulo -Sp, v. 3, n. 2, p. 55-71, dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/389>. Acesso em: 15 set. 2021.

ARAUJO, Mariani de Oliveira. **DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DOMICILIAR AOS IDOSOS**. 2019. 27 f. TCC (Doutorado) - Curso de Odontologia, Departamento de Medicina Social Especialização em Saúde Pública, Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Medicina, Porto Alegre -Rs, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/202747>. Acesso em: 13 Set. 2021.

BORGES, Bianca Segantini *et al.* ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE SUBMETIDO À RADIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: RELATO DE CASO CLÍNICO. **Rev. Odontol. Univ. Cid**, São Paulo -Sp, v. 3, n. 30, p. 332-340, jul. 2019. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/download/738/660>. Acesso em: 05 out. 2021.

ASSIS, Maisa Maritns Quirilos *et al.* Endocardite infecciosa associada à doença periodontal e Diabetes Mellitus. **Veterinária e Zootecnia**, Campo Mourão –Pr, v. 26, p. 1-6, 10 set. 2019. Revista Veterinaria e Zootecnia. Disponível em: <rvz.emnuvens.com.br/rvz/article/view/187/205>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BARBOSA, Allana Marcela Cavalcanti *et al.* ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA. **Odontologia. Clínico - Científica**, Recife, v. 19, n. 06, p. 472-476, dez. 2020. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1677-3888&lng=pt](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-3888&lng=pt). Acesso em: 14 out. 2021.

BÔAS, Maria Leopoldina de Castro Villas *et al.* Tempo gasto por equipe multiprofssional em assistência domiciliar: subsídio para dimensionar pessoal. **Acta Paul Enfermagem**, Distrito Federal, Brasília,, v. 28, n. 40, p. 32-40, fev. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/vxrwMjL3ZfGgwFShqkDwWQv/?lang=pt>. Acesso em: 18 abr. 2022.

BORDIN, Danielle. Atenção Multiprofissional e o uso do Consultório Odontológico Portátil na Assistência Domiciliar ao paciente Idoso. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 31642-31652, dez. 2019. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/5535>. Acesso em: 16 jan. 2022.

BRAGA, Patrícia Pinto et al. Supply and demand in home health care. **Ciencia & saude coletiva**, São Paulo v. 21, n. 3, p. 903-912, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gV5cTTC8QnQR67tpSDkRkFv/abstract/?lang=pt>.

Acesso em: 05 abr.2022

BRITO, Maria José Menezes *et al.* Home care in the structuring of the healthcare network: following the paths of comprehensiveness. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, Belo Horizonte – Mg, v. 17, n. 4, p. 603-610, jul. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20130002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/Nhc646sMKwwZJDMXMMwZSrt/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 18 abr. 2022.

CANEPPELE, Aline Heleni *et al.* Colaboração interprofissional em equipes da rede de urgência e emergência na pandemia da Covid-19. **Escola Anna Nery**, Bahia, v. 24, n. 10, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/qwb3vpq9FkWRkskRQSkZRGf/?lang=pt>. Acesso em: 14 out. 2021.

EVES, Matheus; GIORDANI, Jessye Melgarejo do Amaral; HUGO, Fernando Neves. Atenção primária à saúde bucal no Brasil: processo de trabalho das equipes de saúde bucal. **Ciência & Saúde Coletiva**, Santa Maria RS, v. 24, n. 5, p. 1809-1820, maio de 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bhf7HrChW3gg8SdkFpf793r/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2021.

FERREIRA, Marcell Dias *et al.* Atenção Multiprofissional e o uso do Consultório Odontológico Portátil na Assistência Domiciliar ao paciente Idoso. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 31642-31652, set. 2019. Disponível em: [www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/5535](http://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/5535). Acesso em: 02 out. 2021.

HERMANN, Ana Paula *et al.* O processo de ensinar e aprender o cuidado domiciliar nos cursos de graduação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Florianópolis -Sc, v. 22, n. 7, p. 2383-2392, jul. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/C45BM5XxLmpBn36RLSyw4vK/?lang=pt#:~:text=Figura%201-,A%20viv%C3%Aancia%20em%20ensinar%20e%20aprender%20o%20cuidado%20domiciliar%20nos,que%20as%20demais%20rela%C3%A7%C3%B5es%20acontece m..> Acesso em: 18 abr. 2022.

KACZAROUSKI, Valéria Patrícia Pinto *et al.* **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS**. 2021. 30 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia,

Centro Universitário Uniguairacá, Guarapuava – Pr, 2021. Disponível em:<http://200.150.122.211:8080/jspui/bitstream/23102004/295/1/Atendimento%20odontol%c3%b3gico%20de%20pacientes%20oncol%c3%b3gicos.pdf>. Acesso em: 03 out. 2021.

LANZA, Celia Regina Moreira *et al.* Odontologia hospitalar. **Rev Odonto**, Belo Horizonte, Mg, v. 47, n. 5, p. 24-29, dez. 2011. Disponível em: [http://revodontobvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-09392011000600005&script=sci\\_arttext](http://revodontobvsalud.org/scielo.php?pid=S1516-09392011000600005&script=sci_arttext). Acesso em: 16 jan. 2022.

LARA, Lorrynne dos Santos *et al.* PERFIL DOS PACIENTES DE UM CENTRO ODONTOLÓGICO DE REFERÊNCIA PARA PACIENTES ESPECIAIS EM MATO GROSSO ATENDIDOS EM AMBIENTE HOSPITALAR. **Rev Odontol Bras Central**, Cuiabá, v. 28, n. 87, p. 240-243, set. 2019. Disponível em: [/www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1359](http://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1359). Acesso em: 18 abr. 2022.

MACIEL, Jacques Antonio Cavalcante *et al.* QUANDO A SAÚDE BUCAL BATE À PORTA: PROTOCOLO PARA A ATENÇÃO DOMICILIAR EM ODONTOLOGIA. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza - Ce, v. 29, n. 4, p. 614-620, out. 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40849609018>. Acesso em: 18 abr. 2022.

MARINI, Morgana Zambiasi; ARRIEIRA, Isabel; JACOTEC, Cleusa. Relato de experiência da equipe odontológica em atenção domiciliar em um hospital-escola na cidade de Pelotas, RS, Brasil. **Revista da Faculdade de Odontologia - Ufpf**, Passo Fundo, v. 22, n. 2, p. 158-161, 19 dez. 2017. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/6747/4606>. Acesso em: 13 set. 2021.

MORAES, Liliâne Barbosa de; COHEN, Simone Cynamon. Um olhar sobre a saúde bucal de pacientes acamados domiciliados cadastrados em unidades da Estratégia Saúde da Família no município de Teresópolis/RJ. **Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, ed. 310213, ano 2021, n. 3, p. 2-19, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/tFST7kcdGWk7jHRBXg7ksZm/?lang=pt>. Acesso em: 5 abr. 2022.

OLIVEIRA, Andréia Elisa Garcia de. A EXPERIÊNCIA DE PACIENTES ASSISTIDOS POR UM SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (SAD). **Psicologia em Estudo**, Campinas - Sp, v. 25, n. 12, p. 1-15, maio de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/X4YqkQrWqHvDKPQdJvmTSNk/?lang=pt>. Acesso em: 18 abr. 2022.

ORCINA, Bernardo da Fonseca; JACCOTTET, Cleusa Marfiza Guimarães; SAVIAN, Mônica Cristina Bogoni. Prevalência de Manifestações Bucais em Pacientes com

Câncer Assistidos em um Programa de Atenção Domiciliar na Cidade de Pelotas-RS. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Pelotas (Rs), Brasil, v. 67, n. 2, p. 1-7, 22 mar. 2021. Revista Brasileira De Cancerologia (RBC). Disponível em: [rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1184](http://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1184). Acesso em: 05 abr. 2022.

PEREIRA, Thayze. **ATENÇÃO DOMICILIAR EM SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA NO ESTADO DE SANTA CATARINA**. 2017. 68 f. TCC (Graduação) - Curso de Serviço Social, Centro Socioeconômico Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: [repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/183554/Thayse%20Pereira.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/183554/Thayse%20Pereira.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 02 out. 2021.

RAJÃO, Fabiana Lima *et al.* Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro - Rj, v. 5, n. 25, p. 1863-1876, 08 maio 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n5/1863-1877/pt/>. Acesso em: 20 jan. 2022.

RODRIGUES, Jennifer dos Santos *et al.* Odontologia domiciliar como parte integrante da assistência em saúde de idosos frágeis. **Revista Portal de Divulgação**, São Paulo -Sp, v. , n. 58, p. 31-39, dez. 2018. Disponível em: <https://revistalongevidar.com.br/index.php/revistaportal/article/viewFile/742/803>. Acesso em: 29 set. 2021.

SALIMENA, Anna Maria de Oliveira *et al.* Cuidador-e-familiar na vivência da internação domiciliar. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Juíz de Fora - Mg, v. 25, n. 87, p. 1-9, mar. 2019. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/180>. Acesso em: 18 abr. 2022.

SILVA, Daniel Vinícius Alves *et al.* CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES ATENDIDOS POR UM PROGRAMA PÚBLICO DE ATENÇÃO DOMICILIAR. **Enfermagem em Foco**, Santa Casa de Montes Claros, Mg, v. 3, n. 10, p. 112-118, out. 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1905/572>. Acesso em: 02 out. 2021.

SILVA NETO, José Milton de Aquino e; NASCIMENTO, Tatianne Michelle Delgado do; SILVA, Alessandra Soares da; ANJOS, Camilla Lins dos; MENDONÇA, Izabel Cristina Gomes de. Cuidados odontológicos no atendimento domiciliar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Maceió - Al, v. 13, n. 3, p. 1-7, 13 mar. 2021. Disponível

em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6627/4260>. Acesso em: 13 set. 2021.

SILVA, Renato Canevari Dutra da *et al.* PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA: ABORDAGEM E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, Goiás, v. 1, n. 4, p. 1-16, maio de 2021. Disponível em: [revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2021/594\\_principais\\_manifestacoes\\_bucais\\_em\\_pacientes\\_submetidos\\_a\\_quimioterapia.pdf](http://revistas.unipacto.com.br/storage/publicacoes/2021/594_principais_manifestacoes_bucais_em_pacientes_submetidos_a_quimioterapia.pdf). Acesso em: 03 out. 2021.

SILVA, Kellyn de Bastos. Práticas de higiene bucal de pacientes em hemodiálise. **Kellyn de Bastos Silva**, Passo Fundo - Rs, v. 23, n. 3, p. 274-279, dez. 2018. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rfo/article>. Acesso em: 16 abr. 2022.

## APÊNCES

### APÊNDICE A –MECANISMOS FACILITADORES

- Consultório portátil



FONTE: MLB, 2022.

- Lanterna portátil / Abridor de boca (boneca)



FONTE: MLB, 2022.

## APÊNDICE B – ATENDIMENTO DOMICILIAR



**FONTE:** Arquivo pessoal, 2022.

Mídias autorizadas pelo responsável legal.